

## **CAMINHOS PARA DEUS, ATALHOS PARA O DEMÔNIO: CONTROLE SOCIAL E ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM NAS ANTIGAS ROTAS MISSIONEIRAS**

Mateus Lovato Gomes Jardim (UFRGS)

As missões jesuítico-guaranis mantinham um amplo e sofisticado domínio do espaço. Considerando que o espaço é socialmente construído e reflete as contradições dos grupos que o criaram, ele se constitui em um meio eficaz de aproximação com a realidade passada. Dentro desta perspectiva, as estradas compunham um elemento primordial de apropriação e organização do espaço, bem como de construção de uma paisagem missioneira, que procurava se contrapor à antiga paisagem pagã guarani pré-contato. A documentação indica um rigoroso controle das viagens e viajantes através do domínio dos passos, dos postos e capelas ao longo dos caminhos, do fornecimento de animais de tração e da ritualização dos deslocamentos, embora as trilhas nos bosques perfizessem um espaço de fuga e resistência. Para a efetiva localização destas rotas pela arqueologia, a cartografia antiga os relatos de viajantes e recursos modernos, como fotos de satélite, são ferramentas úteis.